

# Gnr - Caixa Negra

tom:

Intro: Dbm E <sup>G</sup> Abm Gbm

<sup>Abm</sup>  
A caixa negra tem  
<sup>E</sup>  
Lá coisas que não revela, a ninguém  
<sup>Dbm</sup>  
Não lembra ao diabo também

<sup>Abm</sup>  
A caixa negra tem  
<sup>E</sup>  
Altura que não convém, a ninguém  
<sup>Dbm</sup>  
Afetam e assustam também

<sup>E</sup>  
E há quem lhe chame preta  
<sup>Abm</sup>  
Sem poemas na gaveta  
<sup>Gbm</sup>  
Mais uns sons tipo trombeta  
<sup>E</sup>  
Há sempre uma bicicleta  
<sup>Abm</sup>  
Com motor é uma lambreta  
<sup>Gbm</sup>  
Uma bala na caneta

<sup>Abm</sup>  
A caixa negra nem  
<sup>E</sup>  
Tem cores que se distinguem muito bem  
<sup>Dbm</sup>  
Nem respeito nem pudor  
<sup>Abm</sup>  
A caixa negra trás, trás

<sup>E</sup> <sup>Gbm</sup> <sup>Dbm</sup>  
Revelações do além vai e vem, vai e vem, vai e vem  
<sup>E</sup> <sup>Dbm</sup>  
Quem levanta uma suspeita

<sup>Abm</sup>  
Uma perna, ui, perfeita  
<sup>Gbm</sup>  
Atmosfera rarefeita  
<sup>E</sup> <sup>Dbm</sup>  
Há sempre uma bicicleta lá

<sup>Abm</sup>  
Motor é uma lambreta  
<sup>Gbm</sup>  
Uma bala na corneta  
  
( <sup>Abm</sup> <sup>Dbm</sup> <sup>E</sup> <sup>Abm</sup> <sup>Gbm</sup> )  
( <sup>Dbm</sup> <sup>E</sup> <sup>Abm</sup> <sup>Gbm</sup> )

<sup>E</sup> <sup>Dbm</sup>  
Há mais uma bicicleta  
<sup>Abm</sup>  
Com motor é uma lambreta  
<sup>Gbm</sup>  
Uma bala na caneta

<sup>E</sup> <sup>Dbm</sup>  
Quem levanta uma suspeita não

<sup>Abm</sup> <sup>Ebm</sup>  
Receia uma perna, uma perna tão perfeita  
<sup>E</sup> <sup>Dbm</sup>  
Lá vem um bicicleta  
<sup>Abm</sup>  
Com motor outra lambreta  
<sup>Ebm</sup>  
Uma bala na careta

Caixa negra vem  
<sup>Abm</sup>  
Caixa negra vem

## Acordes

